

27/11/2015 18:09 - Por não comer prato de arroz, padrasto esfaqueia enteado e mata a mãe que tentou defendê-lo

De acordo com o policial Charles Duarte, o suspeito alegou que cometeu o crime por ter ficado com vergonha da desobediência do enteado. "Ele disse que estava em uma festinha na casa de uma prima. Durante a festa, o menino teria o desobedecido. Quando chegou em casa foi tirar satisfação com a companheira sobre a situação, onde deu início as discussões que terminaram com a morte da esposa e a criança gravemente ferida", argumentou.

Segundo o primo da vítima, Gabriel Rodrigues Diniz, o menino nunca teve costume de comer arroz e a sua mãe sabendo disso levou a comida do filho, o padrasto inconformado com a situação iniciou as discussões que posteriormente ocasionaria o assassinato da esposa e o golpeamento em várias partes do corpo do menino, que encontra-se neste momento em estado gravíssimo na UTI.

Gabriel ainda conta que Bruna já estava casada há dois anos com o suspeito e nunca havia presenciado discussões entre o casal. "Nós sempre tivemos medo que ele batesse nela, pois sabíamos que ele era violento com a sua ex-mulher, tendo até registro de ocorrência registrado na delegacia. Mas nunca imaginávamos que ele teria coragem de matá-la"

Gabriel finaliza dizendo que o único desejo da família neste momento é que a justiça seja feita.

A mãe do garoto, Bruna Figueiredo, de 31 anos, está sendo velada hoje, sexta-feira 27, em Cacoal.

Fonte: G1 Rondônia